

Dário Macedo



Ameaças à Constituinte

Aumentam as zonas de atrito entre os principais líderes da finada Aliança Democrática. Os fatos indicam que as relações entre o PMDB e o Palácio do Planalto não são exatamente aquelas descritas pelo deputado Ulysses Guimarães que, após um delicioso churrasco que consumiu ao lado do presidente José Sarney e de uma conversa de mais de quatro horas, definiu o tempo de troca de opiniões entre os dois como «um encontro de namorados». Teme a sociedade brasileira que os conflitos não se agravem, com o que estariamos às portas de uma crise gravíssima, capaz até de inviabilizar a Assembleia Constituinte por cuja sorte muitos já chegam a temer. E há motivos para tanto e não apenas suposições. A Constituinte ainda não começou a funcionar e, dia a dia, os interesses pessoais, partidários e ideológicos dão claras indicações de que se não forem compatibilizados, a Constituinte será mais um dos sonhos dos tempos da Nova República.